

Maria José Pessoa de Andrade Araújo

DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM: “Reflexão de suas causas e consequências”

2017

“Muitas dificuldades presentes na vida do homem, são sequelas daquilo tudo que não foi devidamente tratado na época em que surgiu, levando o indivíduo ao estágio de fracasso” ... (Maria José Pessoa de Andrade Araújo)2017).

RESUMO

A elaboração deste artigo, implica em analisar um pouco quanto as causas e consequências oriundas das dificuldades de aprendizagem que são muitas vezes as sequelas trazidas por alguma pequena dificuldade que deixou de ser tratada na época devida, tendo em mente que o sucesso no processo de ensino e aprendizagem depende muito de como se desenvolveu cada etapa cognitiva do desenvolvimento do indivíduo. Trazendo em mente a urgente precisão de um estudo em torno das dificuldades de aprendizagem é mais do que importante se desejamos encontrar viáveis soluções para inúmeros problemas de aprendizagem, os quais se não forem bem trabalhados acabam levando dos indivíduos ao fracasso escolar e consequentemente a uma vida de fracassos e frustrações. Portanto para encontrarmos meios metodológicos que possam contribuir positivamente na superação das dificuldades de aprendizagem, é necessário analisarmos as causas, as consequências e as formas diversas de superação.

Palavras-chave: Dificuldades de aprendizagem; Reflexão; Causas; Consequências; Educação.

ABSTRACT

The elaboration of this article implies to analyze a little about the causes and consequences arising from the learning difficulties that are often the sequels brought about by some small difficulty that was not dealt with at the due time, keeping in mind that success in the teaching process And learning depends very much on how each individual cognitive stage of development has developed. Bringing in mind the urgent need for a study of learning difficulties is more than important if we wish to find viable solutions to numerous learning problems, which, if not well worked out, eventually lead individuals to failure at school and, consequently, to a life Of failures and frustrations. Therefore, in order to find methodological means that can positively contribute to overcoming learning difficulties, it is necessary to analyze the causes, the consequences and the different forms of overcoming.

KEYWORDS: Learning disabilities; Reflection; Causes; Consequences; Education.

SUMÁRIO:

RESUMO	05
INTRODUÇÃO	06
I.ORIGENS DAS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM.....	07
II.CONSEQUENCIAS DAS DIVERSAS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM.....	08
III. CAMINHOS A SEGUIR EM BUSCA DA REDUÇÃO DAS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM.....	09
CONCLUSÃO	10
REFERÊNCIAS	11

INTRODUÇÃO:

Ao falarmos das inúmeras dificuldades de aprendizagem, podemos citar muitas as quais costumam se manifestar no cotidiano de muitos indivíduos que estão em processo de formação acadêmica

Nos dias atuais em nosso país são muitos os problemas referentes ao processo de ensino e aprendizagem, tanto na rede pública como na privada, tendo por sequelas abandono da carreira educacional, fracasso escolar, indisciplina escolar, sucumbindo muitos dos educandos ao total desinteresse pelo mundo acadêmico e assim fortalecendo cada vez mais o número de analfabetos funcionais em nosso país.

Um outro fator que merece ser considerado, é quanto ao processo de buscar meios que possam apresentar melhores caminhos para lidarmos com sabedoria e eficiência quanto a superação das dificuldades.

O referido artigo vem dividido em três capítulos, onde o primeiro capítulo, vai mostrar a origem de algumas dificuldades de aprendizagem, o segundo capítulo vai mostrar as sequelas que as dificuldades de aprendizagem trazem ao homem em seu desenvolvimento cognitivo e o terceiro, vai falar sobre alguns métodos que podem contribuir para tratar de forma correta as dificuldades de aprendizagem, o qual se fez uso de uma pesquisa bibliográfica, onde consultou-se algumas notáveis referências no assunto como, Freire (1996), Marsili (210), Stefanini (1989), entre outros, tendo por meta deixar uma pequena mais precisa contribuição de como podemos lidar melhor com tal fenômeno que tanto afeta o processo de ensino e aprendizagem, ajudando assim aos educandos que foram ou possam ser vítimas de tais barreiras sejam conduzidos a ser encaminhados a superação de tais dificuldades.

Sabendo que é capaz que as dificuldades de aprendizagem sejam compreendidas e trabalhadas livrando tais educandos de problemas psicossociais muitas vezes originários das dificuldades de aprendizagem.

Almejando por meta uma maior compreensão métodos propícios para lidarmos de forma positiva com as dificuldades que possam vir surgir no caminhar da aprendizagem.

De acordo com Marsili (2010), compreende-se que há a possibilidade do educador implantar na sala de aula métodos eficazes positivas no combate as inúmeras dificuldades que venham aparecer no cotidiano escolar dos seus alunos, bem como tem sido de extrema importância o mesmo aplicar uma atividade de análise para com seus alunos, averiguando a dificuldade de cada um e assim poder realizar o que costumamos chamar de estratégias reparadoras da aprendizagem.

I CAPITULO

ORIGENS DAS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

Segundo Freire (1996), preparar um indivíduo para o desempenho acadêmico implica em algo muito amplo, pois educar academicamente falando não pode se resumir tão somente em transmitir meros conhecimentos, perpassa tudo isso e instiga o aluno a desenvolver seu potencial acadêmico, entretanto para que isso ocorra adequadamente é preciso que nós professores estejamos bem preparados para conduzir os educandos aos saberes precisos.

Porém vale lembrar que no ambiente escolar começam a surgir diversidades quanto aos níveis de aprendizagem, podendo aparecer dificuldades de aprendizagens originárias tanto dentro da escola, como fora dela, necessitando do educador uma preparação mais adequada.

Indo de encontro ao fato de que o preparar o indivíduo para o sucesso na escola e fora dela, como também os prepara-los para superar as possíveis dificuldades de aprendizagem que possam surgir no decorrer da vida educacional, exige dos educadores, além de sua preparação acadêmica dinamismo pedagógico para saber conduzir tais indivíduos ao sucesso escolar.

Conforme alega Stefanini (1989), as dificuldade de aprendizagem surgiram desde tempos remotos e que sempre conduziram grande parte dos alunos que apresentam tais problemas ao fracasso escolar, como alega Guerra (2001) alunos com dificuldades de aprendizagem não podem jamais serem rotulados de deficientes, são indivíduos que apresentam algum tipo de dificuldade para desenvolver certas aptidões que se forem bem assistidas irão superar.

Indo de encontro ao que alega Mussem (1997) quando conceitua aprendizagem como uma transformação de desenvolvimento, sendo estes os frutos de experiências vivenciadas.

Entretanto vale lembrar que conforme explica Perrenoud (2001), diversos processos de aprendizagem podem acontecer de maneira negativa, onde não prevalecem o entusiasmo pelo aprender nos fazendo compreender que é preciso a existência no ambiente escolar de mecanismos facilitadores da aprendizagem e ao mesmo tempo incentivadores para que o aluno se sinta motivado a estudar.

II CAPITULO

CONSEQUÊNCIAS DAS DIVERSAS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

De acordo com Souza (1996) como consequências das dificuldades de aprendizagem estão presentes, sensações de desvantagens baixa autoestima, irritabilidade, como também a famosa síndrome de burnout, como alega Pena & Reis (1997), que muitos alunos são vítimas da síndrome de burnout, por conta do estresse, principalmente quando estes se deparam com situações de insatisfação, como o insucesso de não aprender e não alcançar bons resultados acadêmicos.

Indo de encontro ao que nos ressalta Souza (1996), que sintomas como vontade de desistir, problemas emocionais e até mesmo evasão escolar, podem ser compreendidas como consequências das dificuldades de aprendizagem.

Tudo isso nos mostra com precisão que as consequências oriundas das dificuldades de aprendizagem são muitas, podendo implicar no fracasso total do indivíduo, como afirma Seno (2010), uma outra grave consequência das dificuldades de aprendizagem, tem sido o declínio cognitivo, uma vez que a medida em que o educando for sentindo dificuldades em assimilar os conteúdos trabalhados mas, ele pode dar forte evidência de desânimo total em frequentar a

escola, como também o sentimento de inutilidade, podendo levar o educando até a indisciplina escolar.

Portanto as consequências em torno deste fenômeno são inúmeras e podem conduzir o indivíduo a apresentar sérios problemas tanto no âmbito educacional como social e consequentemente pessoal.

III CAPITULO

MÉTODOS PARA TRATAR AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

Quanto aos métodos de acordo com muitos estudiosos no assunto podemos destacar métodos que possam ajudar a criança vencer tais eleva a autoestima, como também propor atividades que tais indivíduos tem condições de realizar, para que dessa forma este possa se sentir capaz e poder redimir as dificuldades de aprendizagem que possua.

Como alega Jean Piaget (Apud Bock, p. 98-99, 1999), para melhor lidarmos com as dificuldades de aprendizagem é necessário considerar os fatores hereditários e o ambiente onde vive o educando, exigindo do professor uma postura de profissional que simplifica o processo de ensino e aprendizagem, pois partindo de tais métodos podemos encontrar o caminho para reduzir os malefícios oriundos das dificuldades de aprendizagem.

E entre algumas posturas quanto aos métodos de redução das dificuldades de aprendizagem, entre estas podemos citar segundo Rochael (2009), os professores tentar ajudar tais educandos vencerem estas limitações, por meio de posturas como, buscar entender o aluno, não exigir que tais alunos leiam em voz alta quando estiverem nervosos, fortalecer aqueles âmbitos do aluno que ele se sai bem e conversar com a família deste para que juntos possam encontrar caminhos de superação.

Tal atitude poderá ser bastante positiva na superação das dificuldades de aprendizagem, como fala Gilmaci (2015), o professor necessita de mais tempo com o aluno, estando ao lado deste, fortalecendo dentro do aluno que o que o professor está lhe repassando é verídico e que este professor se disponha em triar a dúvidas deste educando, fazendo o aluno ver a veracidade da maneira que o professor adota para passar o conteúdo.

E por fim, um outro método eficaz referente a este fenômeno, de acordo com a LDB 9394/96, a família andar junto com a escola, pois educação não é apenas dever das instituições escolares, no seu Art. 2º, afirma:

“A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e os ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. (BRASIL, 1996)

Então não melhor método para sanar as dificuldades de aprendizagem dos nossos educandos do que a família e a escola, andarem juntas, buscando ajuda e sendo parceira do sucesso escolar dos seus.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe-se que entre as reflexões em torno das dificuldades de aprendizagem, o primeiro passo para lidar com este fenômeno é compreender este problema como algo que tem solução, entender as principais consequências em torno deste estudo, que podem sucumbir o indivíduo ao total desânimo quanto ao mundo acadêmico.

Podendo gerar mais problemas caso não seja devidamente tratado, trazendo com consequências muitos problemas psicossociais entre estes, a síndrome de burnout, levando o indivíduo a desistência de si mesmo, como também pode elevar o índice de indisciplina escolar.

Portanto se desejamos levar nosso educandos ao progresso escolar, temos que observar com clareza, a particularidade de cada um, buscando meios viáveis a superação de problemas de aprendizagem.

Somente assim será possível, transformar as dificuldades de aprendizagem em meios de fortalecimento para que tais educandos sejam capazes de enfrentar tais dificuldades e sejam preparados a vencer cada obstáculo do seu mundo acadêmico.

REFERENCIAS

ASSIS, N. Gilmaci. A superação das dificuldades de aprendizagem do aluno . Alto Araguaia – MT. 2015.

BRASIL. Lei Federal nº 9394/96. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996.

FREIRE, Paulo. A Educação na Cidade. São Paulo: Cortez, 3ª ed,1996.

Pena, L. e Reis, D. (1997). Student stress and quality of education. Revista de Administração de Empresas, 37, 416-27.

Perrenoud, Philippe. A pedagogia na escola das diferenças: fragmentos de uma sociologia do fracasso. Porto Alegre: Artmed, 2001.

Piaget J. Seis estudos de Psicologia. Rio de Janeiro:Forense Universitária;1998.

SENO, Marília Piazzzi. Transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH): o que os educadores sabem? S. I.: Revista Psicopedagogia, 27(84), p. 334-343, 2010.

WEISS, Alba Maria L.; CRUZ, Mara Monteiro. Compreendendo os alunos com dificuldades e distúrbios de aprendizagem. In: GLAT, Rosana (Org.). Educação Inclusiva: cultura e cotidiano escolar. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2007. Cap.4, p. 69-82.

ROCHAEL, L. A Importância da Psicomotricidade no Processo da Aprendizagem. Maio, 2009.

Disponível em <

<http://psicologiaeducacao.wordpress.com/2009/05/11/a-importanciada-psicomotricidade-no-proc-esso-da-aprendizagem>> Acesso em 16 de jan. de 2015.

SOUZA, E. M. Problemas de aprendizagem – Crianças de 8 a 11 anos. Bauru: EDUSC, 1996.

Vygotsky LSA. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes; 1991.